



# Cadê o Adriano? E o hexa, Fla?

• Grêmio não perdoa tanta incompetência e mete 4 a 1 e é bom Andrade começar a por barbas de molho

**flamengo**

Em uma partida marcada pelas grandes defesas do goleiro Victor, o Grêmio goleou o Flamengo no Olímpico, por 4 a 1, e continua sonhando com voos mais altos no Campeonato Brasileiro. A equipe do técnico Paulo Autuori não se intimidou com a presença de Adriano, que vinha fazendo bons jogos fora de casa e passou o adversário na tabela da competição. Os gols do Grêmio foram marcados por Perea, Réver e Jonas

(duas vezes). Éverton descontou para os cariocas.

## FALSO EQUILÍBRIO

O jogo começou bastante truncado e parecia que seria um duelo equilibrado. O primeiro lance de perigo somente aconteceu aos 13 minutos, em ataque gremista. No minuto seguinte, Jádilson foi até à linha de fundo e levantou a bola na área. Perea nem precisou fazer muito esforço para abrir o placar para o Grêmio.

O gol mudou a cara da partida. Aos 25, após belo passe de Adriano, Éverton invadiu a área e acertou uma bomba. Victor chegou a defender, mas a bola estava muito forte e entrou.

Os goleiros começaram a brilhar. Victor e Bruno fizeram uma série de defesas milagrosas. Aos 34, Adriano ganhou o duelo com Rafael



• Jogadores do Fla comemoram empate. Depois, levaram três

Marques, na direita, invadiu a área e, cara a cara com o goleiro, perdeu gol feito.

## CASTIGO

Nem mesmo o mais otimista torcedor Tricolor poderia imaginar o que iria acontecer na fase final. Aos 11, aproveitando uma desorganização no sistema de-

fensivo rubro-negro, Réver arrancou pelo meio, passou por três e chutou no canto de Bruno, que falhou.

O gol desestabilizou o Fla, que começou a partir para cima da equipe gaúcha totalmente desorganizada, deixando espaços para o contra-ataque. Aos 33, Emerson, assim como Adriano no primeiro tempo, re-

cebeu uma bola cara a cara com Victor e perdeu gol feito. No minuto seguinte, para manter a máxima do futebol, de que 'quem não faz leva', Perea invadiu a área e foi derrubado por Airton. O árbitro Paulo César Oliveira marcou pênalti. Jonas cobrou com categoria e fez o terceiro. Aos 42, o lance se repetiu. Desta vez, Joilson foi derrubado na área por David. Outro pênalti, outro gol de Jonas.

Não fosse a incompetência, talvez o Fla até tivesse vencido. A continuar assim, Andrade que se cuide. Enquanto a diretoria engana a torcida com promessas torpes de reforços e título, quem pode pagar o pato, no fim, é o treinador.

Na próxima rodada, o Fla recebe o Cruzeiro, no Maracanã.

# Coxa detona Flu. E aí, Renato Gaúcho?

• Marcelinho Paraíba voltou a desequilibrar e Coxa vence o famoso jogo de seis pontos, em pleno Maraca

**fluminense**

Antes do Fla-Flu pela Copa Sul-Americana, o treinador do Tricolor anunciou que colocaria um time reserva para o confronto da última quarta-feira. O empate sem gols acabou sendo ótimo negócio, para quem via a partida de ontem, contra o Coritiba, pela 19ª Rodada do Campeonato Brasileiro, co-



• Kieza foi um dos únicos a se salvar na mediocridade do Flu

mo muito mais importante.

Afinal, seria um duelo de desesperados, no famoso jogo de seis pontos na luta contra a zona de degola. Na véspera, o capitão Luiz Alberto ga-

rantiu que a torcida do Flu poderia comparecer ao Maracanã, pois ela iria ver um time vibrante. Ontem, os que foram ao estádio, no entanto, acabaram vendo

um Marcelinho Paraíba em tarde inspirada e um Tricolor desorganizado. Como resultado, o Coritiba venceu por 3 a 1 (com dois gols do atacante) e afundou ainda mais o time carioca na zona de rebaixamento.

## GOLS

O Tricolor entrou em campo sonolento, apático e desorganizado, como de costume. O Coritiba, que não tem nada com isso, se aproveitou e, com méritos, abriu o placar com Marcelinho Paraíba, de cabeça, logo aos 10 minutos. E o 1 a 0 ficou barato na fase inicial.

A segunda etapa começou da mesma maneira e o resultado não poderia ser

outro: aos 14, Marcelinho Paraíba fez bela jogada, driblou o goleiro Fernando Henrique (que saiu muito mal) e empurrou para o fundo da rede.

Foi o estopim para a torcida explodir de raiva na arquibancada. Gritos de "time sem vergonha" foram ecoados no Maracanã e muitos jogadores foram vaiados.

Enquanto isso, Marcelinho Paraíba deitava e rolava. Pelo lado do Flu, somente Kieza se destacava. O atacante, por sinal, ainda chegou a diminuir para o Tricolor, aos 31. Todavia, a reação da equipe das Laranjeiras acabou por aí, já que nos acréscimos, aos 48, Marcos Aurélio ainda fez mais um para o Coritiba.